

SUMÁRIO

Parte I	1
1 EMPREENDEDORISMO: UMA VIAGEM ATRAVÉS DOS TEMPOS	3
Carlos Alexandre Pompeu	
Marcio Camarotto	
EMPREENDEDORISMO: CONTEXTO HISTÓRICO	3
Qual é a dimensão dessa palavra? Qual o seu contexto histórico?	4
Colombo atingiu seus objetivos?	7
Mas como se dá a relação entre o Estado e o empreendedor no sistema capitalista?	10
REFERÊNCIAS	11
2 O QUE É EMPREENDER	12
Claudio Roberto Candido	
AFINAL, O QUE É EMPREENDER?	12
QUEM FOI QUE TEVE ESSA IDEIA?	13
ESTÁ TUDO BEM, MAS PODERIA SER MELHOR	13
MAS ENFIM, O QUE SIGNIFICA EMPREENDER?	14
OBA, DESCOBRI QUE SOU EMPREENDEDOR!	14
AGORA SIM, CHEGAMOS AO EMPREENDEDORISMO	15
Se empreender vai além de uma ação comum e corriqueira, o que isso é então?	15
MAS COMO DESCOBRIR ESSES EMPREENDEDORES? TODOS NÓS SOMOS EMPREENDEDORES?	16
SERÁ QUE TUDO O QUE ESTÃO FALANDO DESSE TAL EMPREENDEDOR É VERDADE?	17
O que esse empreendedor tem de diferente?	20
Os tipos de empreendedor	21
REFERÊNCIAS	24

3 PERFIL EMPREENDEDOR: NOVO ESTILO DE LIDERANÇA **25**

Norma Licciardi

Ricardo Di Bartolomeo

O EMPREENDEDOR INDIVIDUAL E O INTRAEMPREENDEDOR **26**

Empreendedor individual 26

Intraempreendedor 27

Características do intraempreendedor 28

TESTE SEU PERFIL EMPREENDEDOR **30**

RESPOSTAS DO TESTE EMPREENDEDOR 32

REFERÊNCIAS 33

Parte II **35**

4 COMO FAZER UM PLANO DE NEGÓCIOS **37**

Djacy Almeida

O QUE É PLANO DE NEGÓCIOS? **38**

Mitos e verdades sobre o Plano de Negócios 38

Estrutura do Plano de Negócios 39

REFERÊNCIAS 45

5 PLANEJAMENTO FINANCEIRO E ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICA **46**

Renato Ribeiro Soares

MÉTODO DO *PAYBACK* SIMPLES 49

CRITÉRIO DE APROVAÇÃO DO MÉTODO DO *PAYBACK* SIMPLES 52

MÉTODO DO *PAYBACK* DESCONTADO 53

CRITÉRIO DE APROVAÇÃO DO MÉTODO DO *PAYBACK* DESCONTADO 54

MÉTODO DO VALOR PRESENTE LÍQUIDO (VPL) 54

CRITÉRIO DE APROVAÇÃO DO MÉTODO DO VPL 56

MÉTODO DA TAXA INTERNA DE RETORNO (TIR) 56

CRITÉRIO DE APROVAÇÃO DO MÉTODO DA TAXA INTERNA DE RETORNO (TIR) 59

REFERÊNCIAS 60

6	PRIMEIROS PASSOS PARA LEGALIZAR UMA EMPRESA	61
	Paula Valéria Chaves Pereira Correia	
	CLASSIFICAÇÕES DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS	63
	ETAPAS PARA A CONSTITUIÇÃO DE UMA EMPRESA	63
	Microempreendedor Individual (MEI)	65
	Regimes de tributação	65
	Simples Nacional	65
	Lucro Real	66
	Lucro presumido	68
	Lucro Arbitrado	70
	REFERÊNCIAS	72
7	NOÇÕES JURÍDICO-TRABALHISTAS PARA PEQUENAS EMPRESAS	73
	Giseli Angela Tartaro Ho	
	COMO A LEGISLAÇÃO DEFINE PEQUENA EMPRESA?	73
	VANTAGENS TRABALHISTAS PARA AS PEQUENAS EMPRESAS	74
	Contratação de Empregados	76
	Contrato de trabalho	76
	Relação de emprego	76
	Carteira de Trabalho (CTPS)	78
	Empregador	78
	RELAÇÃO DE TRABALHO	80
	Principais Formas de Trabalho	80
	REFERÊNCIAS	83
	PARTE III	85
8	PROCESSOS DE MELHORIA	87
	Márcio Magalhães Fontoura	
	CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO: MUDANÇAS NECESSÁRIAS NA ERA DO CONHECIMENTO	88
	PROCESSOS DE MELHORIA: RESPOSTA ÀS EXIGÊNCIAS MERCADOLÓGICAS	89

PROCESSOS DE MELHORIA EM CINCO ETAPAS	91
REFERÊNCIAS	95
9 INOVAÇÃO E MODELAGEM CRIATIVA DE NEGÓCIOS	96
Ilson Luiz Pereira	
CONCEITO DE INOVAÇÃO	97
TIPOS DE INOVAÇÃO	97
GRAUS DE INOVAÇÃO	98
INOVAÇÃO ABERTA × INOVAÇÃO FECHADA	100
COMPETITIVIDADE	100
ABORDAGENS ESTRATÉGICAS: QUATRO MODELOS COM ABORDAGENS GENÉRICAS	103
Modelo de Porter	104
Modelo de Treacy e Wiersema	104
Modelo Delta	105
ABORDAGEM RBV	106
MODELAGEM CRIATIVA DE NEGÓCIOS	107
FERRAMENTA BMG	108
MODELAGEM CRIATIVA DE AMIT E ZOTT	110
REFERÊNCIAS	112
10 O NOVO EMPREENDEDOR DIGITAL	114
Tarcísio Peres	
SERÁ QUE A ONDA DA INFORMAÇÃO TAMBÉM CRIOU DESMATERIALIZADORES?	115
VIVEMOS EM UMA ERA EXPONENCIAL	115
EMPREENDIMENTOS DIGITAIS NO MUNDO EXPONENCIAL	116
O VALOR BILIONÁRIO DAS NOVAS TECNOLOGIAS	118
NOVAS MODALIDADES DE FINANCIAMENTO: <i>CROWDFUNDING</i>	120
ELEMENTAR, MEU CARO WATSON	120
CONECTADOS SEM FRONTEIRAS	121
REFERÊNCIAS	122

Parte IV	123
11 ASPECTOS DA GESTÃO DO CONHECIMENTO NAS EMPRESAS	125
Lélia Zambrano Manoel Francisco Guaranha	
MODELOS ORGANIZACIONAIS AO LONGO DOS TEMPOS	126
GESTÃO DO CONHECIMENTO EM CORPORAÇÕES JAPONESAS	129
PARA ALÉM DA GESTÃO DO CONHECIMENTO: O PROBLEMA DA REPUTAÇÃO	131
REFERÊNCIAS	133
12 RELAÇÕES PÚBLICAS NOS EMPREENDIMENTOS	134
Eiko Enoki	
RELAÇÕES PÚBLICAS PARA AS PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS	137
Mudança dos consumidores	137
Dicas para conquistar o cliente	138
Por que as PMEs devem contratar os serviços de relações públicas?	138
Atividades básicas do relações públicas	139
Ferramentas do relações públicas	139
Assessoria de imprensa ou comunicação	140
OUTRAS FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO E ESTRATÉGIAS PARA OBTER VISIBILIDADE	140
Redes sociais: instrumento importante para as relações públicas	142
REFERÊNCIAS	143
13 COMUNICAÇÃO INTEGRADA PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS	144
Alexandre Manduca Genival Evangelista de Souza	
COMUNICAÇÃO INTEGRADA	145
MARKETING ATUAL	146
CIM — COMUNICAÇÃO INTEGRADA DE MARKETING	148

Promoção de vendas	149
Modalidades de promoção	150
<i>Merchandising</i> no ponto de venda	151
Técnicas de <i>merchandising</i>	151
Ações de <i>merchandising</i>	153
Materiais promocionais	153
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	154
Marketing direto	154
REFERÊNCIAS	156

14 ENDOMARKETING NAS MPES: POSSIBILIDADES E DESAFIOS **157**

Patrícia Patrício

QUAIS AS DEFINIÇÕES DE ENDOMARKETING?	158
E PARA QUE SERVE O ENDOMARKETING?	158
Como implantar um programa de endomarketing?	159
Mas como colocar em prática o endomarketing?	159
Por que o endomarketing é importante?	160
O que vem primeiro, o marketing ou o endomarketing?	160
E as pequenas empresas, podem fazer endomarketing?	161
O endomarketing ajuda a reter talentos?	163
MAS, AFINAL, O QUE MANTÉM TALENTOS NA EMPRESA?	164
REFERÊNCIAS	165

Parte V **167**

15 GESTÃO DE ESTOQUES: ESTRATÉGIA DE SOBREVIVÊNCIA PARA MPES **169**

Fabiana Serralha Miranda de Pádua

José Carlos Chiatto

GESTÃO DE ESTOQUES	173
CLASSIFICAÇÃO ABC	174
Como fazer o cálculo da curva ABC	175
TEMPO DE REPOSIÇÃO	179

Ponto de pedido	180
Custos de estoques	181
Previsão de demanda	181
REFERÊNCIAS	182

16 CULTURA EMPREENDEDORA E ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS 183

Aline Correia de Sousa

A RELAÇÃO ENTRE A CULTURA EMPREENDEDORA E OS APLs	184
A DEFINIÇÃO DE APL	185
UM RESUMO DOS PRINCIPAIS ESTUDOS SOBRE APLs	187
A DIFERENÇA ENTRE APLs E SNIs	189
Como são os APLs do Brasil — e o caso paulista	190
REFERÊNCIAS	194
GLOSSÁRIO DE SIGLAS	195

17 UMA STARTUP DE SUCESSO NA ÁREA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO 196

Ana Cláudia Melo Tiessi Gomes de Oliveira

QUANDO VOCÊ SE TORNOU UM EMPREENDEDOR?	197
COMO SURTIU A IDEIA DA <i>STARTUP</i> ?	198
QUAL É O PRODUTO QUE SUA <i>STARTUP</i> OFERECE?	198
QUAIS SÃO AS TECNOLOGIAS QUE VOCÊS UTILIZAM?	199
VOCÊ TEM QUANTOS INVESTIDORES E COMO OS CONSEGUIU?	199
QUANTO TEMPO DEMOROU PARA A SUA <i>STARTUP</i> DECOLAR?	200
QUAL É A ESTRUTURA (FÍSICA E PESSOAL) DA EMPRESA?	200
QUAIS OS SEUS PRINCIPAIS CLIENTES?	200
QUAIS SEUS PLANOS PARA O FUTURO?	201
QUE DICAS VOCÊ PODE OFERECER PARA QUEM QUER MONTAR SEU PRÓPRIO NEGÓCIO?	201
REFERÊNCIAS	202

Parte VI	203
18 COOPERATIVAS DE CATADORES DE RESÍDUOS RECICLÁVEIS NA CIDADE DE SÃO PAULO: UM ESTUDO SOBRE EMPREENDEDORISMO SOCIAL	205
João Alves Pacheco	
EMPREENDEDORISMO SOCIAL, QUE “BICHO” É ESSE?	206
COMO SE CARACTERIZA UMA COOPERATIVA?	207
RECICLAR É URGENTE	209
POLÍTICAS DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO BRASIL E NO MUNDO	210
CAPACITAR COOPERATIVAS É PRECISO	214
REFERÊNCIAS	216
ÍNDICE	218